

ACESSIBILIDADE EM AMBIENTE DE ENSINO: identificação de barreiras arquitetônicas no IFC Câmpus Fraiburgo¹

Kassiandra Borga²; Giordana Ferreira Oliveira³; Leonardo Rodrigues Thomaz Bridi⁴

INTRODUÇÃO

A acessibilidade é definida como possibilidade e condições de alcance para utilização, com segurança e autonomia, dos espaços, mobiliário e equipamentos urbanos, das edificações, dos transportes e dos sistemas e meios de comunicação por pessoas portadores de deficiência ou com mobilidade reduzida (BRASIL, 1998).

A mobilidade com autonomia e segurança, constitui um direito universal e resulta das conquistas sociais e do conceito de cidadania.

Atualmente vivemos um momento em que se procura construir uma sociedade aberta a todos, que respeite a diversidade humana, atenda aos interesses de todos os cidadãos. Na busca por uma sociedade mais interativa, nos deparamos com a acessibilidade como fator integrante do processo inclusivo, constituindo um desafio a ser superado na construção de uma sociedade mais justa (LAMÔNICA *et al.*, 2008).

As condições de acessibilidade física das escolas podem estar comprometidas devido à presença de barreiras arquitetônicas, pois muitas construções foram realizadas em épocas não muito recentes, quando o paradigma da inclusão na filosofia do desenho universal não era concebido pela arquitetura dos edifícios públicos, além, disso, na época, não se considerava a presença dos alunos com deficiência nas escolas de ensino comum, em decorrência disto, as condições de acessibilidade física dessas escolas podem comprometer o acesso desses alunos, de sorte que ações que visem à adequações e adaptação desses espaços são importantes (CORRÊA e MANZINI, 2012).

¹O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – Brasil

²Aluna do Instituto Federal Catarinense – Campus Videira. Curso técnico em segurança do Trabalho. E-mail: kassiandra_borga@hotmail.com

³Professora Orientadora do Instituto Federal Catarinense - Campus Videira. Curso técnico em segurança do trabalho. E-mail: giordana@ifc-videira.edu.br

⁴Professor do Instituto Federal Catarinense - Campus Videira. Curso técnico em segurança do trabalho. E-mail: leonardo.bridi@ifc-videira.edu.br

Considerando a importância da acessibilidade em estabelecimentos públicos voltados ao ensino, este trabalho focou a questão tendo como palco o Câmpus Fraiburgo do IFC.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

a) Início e término da implementação do projeto:

Fevereiro 2012 – Fevereiro 2013.

b) Local onde foi desenvolvido o trabalho:

Câmpus IFC Fraiburgo – Santa Catarina.

c) População envolvida:

Servidores e alunos do Câmpus IFC Fraiburgo – Santa Catarina.

d) Instrumentos utilizados:

Câmara Fotográfica, trena, prancheta, lápis e computador.

e) Procedimentos:

Consistiu em fotografar, medir e anotar todas as estruturas arquitetônicas do edifício do IFC Câmpus Fraiburgo.

f) Descrição dos métodos de análise dos dados obtidos:

Comparação dos requisitos técnicos (medidas, ordem) das Normas Brasileiras relativas a acessibilidade com o levantamento ambiental das estruturas arquitetônicas do edifício do IFC Câmpus Fraiburgo.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Capacitar o portador de deficiência para que este possa exercer plenamente seu papel na sociedade e atender aos anseios das partes interessadas, sobretudo de famílias com crianças com deficiências, são apelos fortes para que se facilite todo esse processo. Importantes passos para reversão do quadro são: a necessidade de vermos as pessoas com deficiência como verdadeiros cidadãos, a

redução do preconceito e da discriminação e a criação de políticas públicas e institucionais adequadas a responder a suas necessidades físicas, clínicas, educacionais e psicossociais (ELIAS, *et al.* 2008).

Com o objetivo de que as pessoas com deficiência passem a ter acesso a seus direitos e se aproximem de uma melhor integração na sociedade, faz-se necessária uma transformação dos espaços físicos e uma sensibilização dos recursos humanos, além de políticas públicas e institucionais mais adequadas, com ampla discussão em relação ao estigma, discriminação, direitos humanos e cidadania, a existência de leis por si só não garante acesso (ELIAS, *et al.* 2008).

Dentre as irregularidades encontradas destacamos: ausência de rampas de acesso, sinalizadores, elevador, corrimão em escadas, adaptação de sanitários, torneiras, bebedouros e vaga de estacionamento.

A inclusão de pessoas com deficiência no ensino tem que estar voltada para os aspectos que dizem respeito a tudo aquilo que envolve o sujeito em suas relações cotidianas. E esta não pode ser pensada a partir de ações isoladas, precisa congrega ações com vistas à aquisição de produtos e tecnologias, ações voltadas às atitudes sociais e para políticas de inclusão de ingresso e permanência das pessoas com deficiência, assim como relativas ao apoio que as instituições de ensino necessitam tais como no âmbito da pesquisa que desenvolvem, no financiamento da infraestrutura voltadas a formação e para o ensino, entre outros (SIQUEIRA e SANTANA, 2010).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluimos que para o processo de inclusão social, é necessário que haja mudanças em toda a infraestrutura do IFC Câmpus Fraiburgo em cumprimento com a NBR 9050.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 9050**: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro, 2004.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 15599**. Acessibilidade: comunicação na prestação de serviços. Rio de Janeiro, 2008.

BRASIL. PROJETO DE LEI (4767/98). **Normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou mobilidade reduzida.** Brasília, DF, 1998.

ELIAS, M.P. Acessibilidade a benefícios legais disponíveis no Rio de Janeiro para portadores de deficiência física. **Ciência & Coletiva.** V. 13, n. 3, 1041 - 1050 2008.

CORRÊA, PM, MANZINI, EJ. Um estudo sobre as condições de acessibilidade em pré-escolas. **Rev. Bras. Ed. Esp.**, Marília V. 18, n. 2, 213 – 230, Abr.-Jun, 2012.

SIQUEIRA, IM; SANTANA, CS. Propostas de acessibilidade para a inclusão de pessoas com deficiências no Ensino Superior. **Rev. Bras. Ed. Espe.**, Marília, v.16, n.1, p. 127-136, Jan-Abr., 2010.

LAMÔNICA, DAC *et al.* **Acessibilidade em ambiente universitário:** identificação de barreiras arquitetônicas no câmpus da USP de Bauru. *Rev. Bras. Educ. Espec.* Vol. 14 no 2. Marília May/Aug. 2008.

